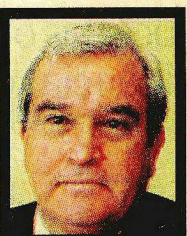


DF-Polícia

## BRASILIA-DF



POR ANDRÉ  
GUSTAVO  
STUMPF

O AUMENTO DE SALÁRIO  
PARA OS POLICIAIS  
MILITARES DO DISTRITO  
FEDERAL ESBARRA  
NUMA SÉRIE DE  
PROBLEMAS NO PALÁCIO  
DO PLANALTO

stumpf@cldata.com.br

## Negociação longa e trabalhosa

O governador Joaquim Roriz está numa situação difícil perante o governo federal. Ele concedeu um generoso aumento de salário para a polícia civil, na expectativa de que conseguiria do Palácio do Planalto índice semelhante para os policiais militares do Distrito Federal. O assunto, pendente, está, neste momento, na Casa Civil da Presidência da República. E as perspectivas não são de solução fácil para o problema.

Na reunião ministerial de hoje o assunto principal será a discussão do orçamento e as novidades nele contidas. A principal é a utilização da Internet como meio de difundir os objetivos governamentais e informar ao cidadão onde as verbas públicas estão sendo empregadas. Outros assuntos poderão ser discutidos, desde sucessão presidencial, em termos de disse-que-disse, e os avanços eventualmente conseguidos pelo Grupo de Trabalho que estuda o aumento específico para os militares.

Aí mora parte do problema brasiliense. Há uma vinculação entre os salários pagos aos policiais militares e aos militares em geral. Aumentar um significa elevar outro. Enquanto não se definir, a proposta salarial para os militares, os policiais deverão aguardar. É coisa para, no mínimo, quarenta dias. Além disto, há o Fundo do Distrito Federal de onde deverão sair as verbas destinadas ao pagamento das obrigações da União na capital da República.

O Fundo, que ainda está no estágio de projeto de lei, reunirá toda a verba federal. A elevação de gastos para determinada categoria implicará na redução de despesas com outro quesito. Os compromissos com o ajuste fiscal, assumidos pelos governadores constituem mais um complicador. O presidente ficará numa situação difícil se negociar com o Distrito Federal de maneira diferente que o fez com os demais estados.

Nos últimos dias, a Casa Civil da Presidência tem sido bombardeada por telefonemas, pedidos e súplicas para negociar rapidamente o assunto e conceder o pretendido aumento aos policiais militares. Existem, no entanto, várias pedras no caminho. Sua remoção é lenta. Exige uma operação política complexa.

